

SÉRIES INFINITAS

1. CRITÉRIOS DE ABEL E DIRICHLET

Veremos agora alguns outros critérios de convergência um pouco menos utilizados, mas ainda importantes.

Lema 1.1. (Abel) *Sejam $\sum a_n$ e $\sum b_n$ seqüências de números reais (não necessariamente convergentes). Se $s_n := \sum_{i=1}^n a_i$ denota a n -ésima soma parcial de $\sum a_n$, temos, para todo $n \in \mathbb{N}$*

$$\sum_{i=1}^n a_i b_i = \sum_{i=1}^{n-1} s_i (b_i - b_{i+1}) + s_n b_n.$$

Dem: Temos $a_i = s_{i+1} - s_i$ Portanto

$$\begin{aligned} a_1 b_1 + a_2 b_2 + a_3 b_3 + \cdots + a_{n-1} b_{n-1} + a_n b_n \\ &= s_1 b_1 + (s_2 - s_1) b_2 + (s_3 - s_2) b_3 + \cdots + (s_{n-1} \\ &\quad - s_{n-2}) b_{n-1} + (s_n - s_{n-1}) b_n \\ &= s_1 (b_1 - b_2) + s_2 (b_2 - b_3) + s_3 (b_3 - b_4) + \cdots + s_{n-1} (b_{n-1} - b_n) \\ &\quad + s_n b_n \end{aligned}$$

Desse resultado, obtemos os seguintes critérios de convergência:

Proposição 1.2. (Critério de Dirichlet) *Seja $\sum a_n$ uma série cujas somas parciais são limitadas e $(b_n)_{n \in \mathbb{N}}$ uma seqüência decrescente de termos positivos tal que $\lim_{n \rightarrow \infty} b_n = 0$. Então a série $\sum a_n b_n$ é convergente.*

Dem: De fato, a série $\sum (b_i - b_{i+1})$ é absolutamente convergente e o resultado segue então do lema de Abel.

□

Proposição 1.3. (*Critério de Abel*) *Seja $\sum a_n$ uma série convergente e $(b_n)_{n \in \mathbb{N}}$ uma sequência decrescente de termos positivos tal que $\lim_{n \rightarrow \infty} b_n = 0$. Então a série $\sum a_n b_n$ é convergente.*

Dem: Se $\lim_{n \rightarrow \infty} b_n = c$ então a sequência $(b_n - c)$ está nas hipóteses do Critério de Dirichlet. Segue que $\sum a_n (b_n - c)$ converge. Portanto $\sum a_n b_n = \sum a_n (b_n - c) + \sum c \cdot a_n$ converge.



Exemplo 1.4. *Supoohamos $x \neq 2k\pi$, para todo $k \in \mathbb{N}$. Então séries $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{\cos nx}{n}$ e $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{\sen nx}{n}$ convergem pelo critério de Dirichlet.*

2. ASSOCIATIVIDADE E COMUTATIVIDADE

Para somas finitas, $a_1 + a_2 + \dots + a_n$, valem as propriedades de **associatividade** (ou seja, podemos inserir parênteses de forma arbitrária) e **podemos permutar os termos de forma arbitrária**. Consideremos o que ocorre no caso de somas infinitas.

Para a associatividade, a propriedade se mantém para séries convergentes. Ao inserir parênteses, estamos tomando subsequências da sequência dada. Portanto, se esta converge, a convergência se mantém.

A questão da comutatividade é mais delicada e vamos precisar de alguns resultados preliminares.

Dado uma sequência qualquer $(a_n)_{n \in \mathbb{N}}$, vamos denotar por $p_n = \max\{0, a_n\}$ e $q_n = \max\{0, -a_n\}$ a **parte positiva** e **parte negativa** de a_n , respectivamente. Temos então a decomposição da série $\sum a_n = \sum p_n - \sum q_n$ como diferença de duas series positivas.

Proposição 2.1. *A série $\sum a_n$ converge absolutamente se e somente se suas partes positiva $\sum p_n$ e negativa $\sum q_n$ convergem. Se a série $\sum a_n$ converge condicionalmente então suas partes positiva $\sum p_n$ e negativa $\sum q_n$ divergem (para $+\infty$).*

Dem:

□

Definição 2.2. *Dizemos que a série $\sum a_n$ é comutativamente convergente (ou converge comutativamente) se, para toda bijeção $\phi : \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$ a série $\sum a_{\phi(n)}$ converge (A série $\sum b_n$, com $b_n = a_{\phi(n)}$, é denominada uma **reordenação** de $\sum a_n$).*

Proposição 2.3. *Toda série absolutamente convergente é comutativamente convergente (para a mesma soma).*

Dem: Suponhamos primeiro que a série $\sum a_n$ é de termos positivos. Dada uma bijeção $\phi : \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$, denotemos por $b_n := a_{\phi(n)}$. Seja $S_n := \sum_{i=1}^n a_i$ e $T_n := \sum_{i=1}^n b_i$. Seja agora, para $n \in \mathbb{N}$ $m := \sup\{\phi(i) : i \leq n\}$. Então temos $T_n \leq S_m \leq \sum a_n$. Reciprocamente, (tomando ϕ^{-1} no lugar de ϕ), segue que $S_n \leq \sum a_n$, para todo $n \in \mathbb{N}$. Tomando limites, obtemos $\sum a_n \leq \sum b_n$.

O caso geral se obtém, usando a decomposição de $\sum a_n$ como diferença de séries positivas.

□

O resultado seguinte, devido a Riemann contém a recíproca do anterior.

Proposição 2.4. *Seja $\sum a_n$ uma série condicionalmente convergente. Então, para todo $c \in \mathbb{R}$, existe uma reordenação (b_n) dos termos de $\sum a_n$, tal que $\sum b_n = c$*

Dem:

Seja $\sum a_n = \sum p_n - \sum q_n$ a decomposição em parte positiva e negativa.

Sabemos que $\sum p_n = \sum q_n = +\infty$. Dado c , seja n_1 o menor natural tal que $\sum_{n=1}^{n_1} p_n > c$. Então $0 < \sum_{n=1}^{n_1} p_n - c \leq p_{n_1}$. Seja agora n_2 o menor natural tal que $\sum_{n=1}^{n_1} p_n + \sum_{n=1}^{n_2} q_n < c$. Então $-q_{n_2} < \sum_{n=1}^{n_1} p_n + \sum_{n=1}^{n_2} q_n - c < 0$. Prosseguindo dessa maneira, encontramos uma reordenação de $\sum a_n$ cujas somas parciais S_N satisfazem $-q_{n_{2i}} < S_N - c < p_{n_{2i-1}}$ para $n_{2i-1} < N < n_{2i}$, sendo n_j uma sucessão crescente de números naturais. Como $\lim_{n \rightarrow \infty} p_n = \lim_{n \rightarrow \infty} q_n = 0$, segue o resultado.

□